

SOLIDARIEDADE SOBRE ÁGUAS

Polícia Militar busca doações de quem não puder levar a pontos de coleta

Solicitações de busca devem ser feitas através do (65) 3326-2990

Redação DS

Diante da situação de caos por que passa o Rio Grande do Sul, o que se vê nesse momento são mãos unidas em busca de ajudar, cada um ao seu modo. Como parceira inconteste, a Polícia Militar também está imbuída na causa e está fazendo a arrecadação de doações que posteriormente serão encaminhadas às cidades atingidas pela catástrofe, que já é a maior desde 1941.

A Polícia Militar do 7º Comando Regional, sempre comprometida com o bem-estar da população, une-se à sociedade civil, a Aprosoja Núcleo Tangará da Serra e ao Sindi-

cato Rural de Tangará da Serra, em uma iniciativa marcante: a triagem e recolhimento de doações destinadas àqueles que mais precisam, no Rio Grande do Sul. “Por meio de ações coordenadas e transparentes, estamos encurtando distâncias e levando esperança aos corações necessitados”, diz

“
Convidamos a comunidade a se unir a nós nesse propósito nobre

o Comandante da Força Tática em Tangará da Serra e Comandante Adjunto do VII Comando Regional, Tenente-coronel PM Osório Júnior, ao assegurar

que todos podem colaborar para um futuro melhor.

“A Polícia Militar, presente em todos os momentos da vida comunitária, traz sua dedicação e comprometimento para esta causa nobre. Juntamente com a sociedade civil, cujo engajamento e generosidade são pilares fundamentais, estamos construindo um futuro mais solidário e inclusivo”, pontua. “Cada doação é um gesto de amor e empatia, e juntos estamos fazendo a diferença na vida daqueles que enfrentam adversidades. Agradecemos imensamente a todos os envolvidos nesta jornada de solidariedade, e convidamos a comunidade a se unir a nós nesse propósito nobre”.

Interessados em colaborar com doação de alimentos não perecíveis, materiais de limpeza e higiene, toalhas, cobertores,



Doações já estão chegando aos pontos de coletas

lençóis, roupas, calçados e outros, podem levar até o Batalhão da Polícia Militar no Parque das Mansões, na companhia de Bombeiros Militar, na Dismeq ou na bilheteria do Parque de Exposição, saída para Campo Novo do Parecis.

As doações que não puderem ser entregues nos pontos de coletas serão recolhidas pela Polícia Militar. Contato para solicitações de buscas devem ser feitos através do número (65) 3326-2990, administrativo do 19º Batalhão da Polícia Militar.



As equipes apreenderam 44 porções de entorpecentes

BARRA DO BUGRES

PM prende três integrantes de organização criminosa e flagra crianças vivendo em situação insalubre

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Três pessoas foram presas em flagrante na segunda-feira, 6 de maio, suspeitas de formação de quadrilha e tráfico de drogas, no bairro Santa Cruz, em Barra do Bugres. As equipes apreenderam duas motocicletas, 44 porções de entorpecentes e ainda flagraram três crianças em situação de vulnerabilidade na casa onde foram efetuadas as prisões.

O flagrante foi feito por policiais militares da 12ª Companhia Independente após denúncia de que uma residência seria ponto de comercialização de entorpecentes de integrantes de uma organização criminosa e que ainda era utilizado como ponto de prosti-

tuição. A proprietária da casa é uma mulher de 31 anos, que usava tornozeleira eletrônica e também foi presa.

As equipes intensificaram o policiamento na região e flagraram dois homens, de 29 e 35 anos, saindo em uma motocicleta sem placas. Ao perceberem aproximação dos policiais, o condutor do veículo saiu em alta velocidade e foi seguido pela polícia.

Em seguida, os suspeitos foram abordados pelos militares. Com um deles, foram apreendidos 28 porções de entorpecentes do tipo pasta base de cocaína e R\$ 1.069 em espécie. Os policiais retornaram até a casa em que eles estavam e, durante busca domiciliar localizaram dentro de um guarda-roupas e

nos armários da cozinha várias porções de entorpecentes.

A casa estava completamente revirada e em situação insalubre. Em um dos cômodos, os policiais ainda localizaram as três crianças.

Além disso, em outros quartos, havia colchões espalhados pelo chão, que, segundo a suspeita, eram usados por usuários de entorpecentes e prostituição. A proprietária usava tornozeleira eletrônica, no entanto, o equipamento estava desligado.

Os suspeitos possuíam longas fichas criminais. Eles foram encaminhados à delegacia para registro do boletim de ocorrência enquanto as crianças foram assistidas pelo Conselho Tutelar.